Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: USO DO PLASMA RICO EM PLAQUETAS NA CICATRIZAÇÃO DE ULCERAS VENOSAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Relatoria: ALCIONE MATOS DE ABREU

Autores:
Beatriz Guitton R.B. de Oliveira
Nathalia Caldas Santos
Marcelle Feitosa Lemos Malveira
Magali Rezende de Carvalho
Bianca Campos Oliveira;
lennon driqui coelho da conceição

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: As úlceras venosas estão associadas à hipertensão venosa dos membros inferiores e correspondem ao percentual que varia, aproximadamente, de 80% a 90% das úlceras encontradas nesta localização. Entre as diversas substâncias que podem ser utilizadas no tratamento tópico das úlceras venosas encontra-se o plasma rico em plaquetas (PRP), que consiste em um concentrado autólogo de plaquetas em um pequeno volume de plasma obtido mediante centrifugação do sangue . OBJETIVO GERAL: Conhecer a produção ciêntifica sobre o uso do PRP no tratamento de úlceras venosas crônicas. METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Os critérios de inclusão foram: publicações que abordassem o tema, independente do desenho e abordagem metodológica; publicados na língua portuguesa, inglesa ou espanhola, no período de 2011 a 2019. Foram excluídos editoriais, cartas ao editor, publicações repetidas e teses. Entre os dias 01 e 02 de setembro de 2019 foi realizada a busca nas bases de dados LILACS, MEDLINE. Foram utilizados os descritores PRP, úlcera venosa e cicatrização em português e inglês com o uso do operador booleano AND. RESULTADOS: Foram encontrados um total de 38 publicações, sendo que após a aplicação dos criterios de exclusao permaneceram 12 artigos. O maior número de estudos foi publicado no ano de 2017 (n=3 25%). No que tange ao idioma de publicação, todos os artigos selecionados eram em ingles. Os estudos demonstraram que o uso do Plasma Rico em Plaquetas no tratamento de úlceras venosas apresentou nenhum ou pouco evento adverso e ausência de eventos adversos graves, é considerado um procedimento seguro, simples, barato e biocompatível. O PRP pode ser usado em associação ao LED e a terapia compressiva. Os artigos ressaltam que não há padronização do procedimento, e que são necessários mais estudos randomizados com amostras maiores para estabelecer um protocolo padrão para a preparação do PRP. Estudos adicionais com maior período de segmento são necessários para confirmar ou refutar a efetividade da sua indicação para úlceras venosas. CONCLUSÃO: A aplicação do plasma rico em plaquetas em ulceras crônicas é uma terapia promissora. A efetividade desse tratamento para cicatrização em úlceras venosas precisa ser melhor avaliado em estudos com desenhos metodologicos mais robustos e efetivos.